ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 18 / 12 / 2025
VOTAÇÃO
FAVOR
CONTRA
ABSTENÇÃO
unanimidade

Ata da Sessão de Instalação e Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia de Freguesia de Benfica

Mandato 2025-2029

--- Preâmbulo ---

----- Aos **seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco** realizou-se, pelas **vinte horas e trinta minutos**, no Auditório da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, sito no Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa, o **Ato da Instalação e Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia de Freguesia de Benfica,** convocada nos termos legais, através de Edital de vinte e dois de outubro de dois mil e vinte cinco com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

1. **VERIFICAÇÃO DA IDENTIDADE E LEGITIMIDADE DOS ELEITOS;**
2. **ELEIÇÃO DOS VOGAIS DA JUNTA, POR PROPOSTA DO PRESIDENTE DA JUNTA;**
3. **ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.**

--- Constatada a existência de quórum, a Senhora Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.

1: Verificação da Identidade e Legitimidade dos Eleitos

----- A **Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Benfica cessante,** Teresa do Rosário Damásio, procedeu à chamada e verificação de identidade e legitimidade dos eleitos, ao abrigo do n.º 2 do art.º 8.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, tendo comparecido, pela ordem da sua eleição os seguintes cidadãos: Ricardo João de Oliveira Marques, Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio, Paula Cristina Portugal Mendes, Carla Sofia e Silva Rothes Ladeira, Hernâni Ricardo Meireles Silva, Joaquim José Fernandes Bacalhau, Marta Dias Moniz Rosário Barreto, Rui Manuel Nunes Cruz, Rodrigo Santana Lopes, Maria Margarida de Pimentel Caldeira da Silva, Filipa Flor Santos Filipe, Helena Maria Reis Pacheco de Amaral, David José Pereira Silva Ferreira, Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias; Nuno Alexandre Augusto Saraiva; Susana Ferreira Cruz; Maria Cristina de Andrade Ferreira; Manuel Maria Tadeu dos Santos Neto Neves e Luiza dos Santos Machado. _____

--- Após assinatura do auto de posse por todos os eleitos supracitados, a qual atesta a tomada de posse dos mesmos, e após ser igualmente assinado pela Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia cessante**, foi encerrado este ato solene. _____

----- De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Benfica cessante deu posse formal ao cidadão que encabeçou a lista mais votada nas eleições realizadas em doze de outubro de dois mil e vinte cinco, **RICARDO JOÃO DE OLIVEIRA MARQUES**, como **Presidente da Junta de Freguesia de Benfica**. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia cessante**, nos termos da Lei, passou a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Benfica**, que assumiu a condução da reunião até à constituição formal da Assembleia de Freguesia e eleição da respetiva Mesa. _____

2: Eleição dos Vogais da Junta, por proposta do Presidente da Junta

--- Depois de concluída a instalação dos membros da Assembleia de Freguesia de Benfica, resultante das eleições autárquicas do passado dia 12 de outubro, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, **Ricardo João de Oliveira Marques**, deu início à Primeira Assembleia de Freguesia do presente mandato, com a eleição da nova composição do Executivo e Assembleia de Freguesia. _____

--- De acordo com o n.º 2 do art.º 24.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2012, de 11 de janeiro, o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Benfica** passou a apresentar a proposta de composição do Executivo da Junta de Freguesia de Benfica para o mandato de 2025-2029, denominada de "**Lista A**", nela constando os seguintes nomes: **Carla Sofia e Silva Rothes Ladeira, Hernâni Ricardo Meireles Silva, Filipa Flor Santos Filipe, Marta Dias Moniz Rosário Barreto, Rodrigo Santana Lopes** e **Susana Ferreira Cruz**. _____

--- Distribuídos os respetivos boletins de voto por todos os membros da Assembleia, sujeitou-se a votação, por voto secreto, a proposta de composição de Executivo supracitada. _____

--- Foram chamados a votar os eleitos pela ordem da sua eleição. _____

--- Contados os votos, a **proposta de composição do Executivo da Junta de Freguesia de Benfica para o mandato de 2025-2029 foi aprovada por maioria, com treze (13) votos a favor e seis (6) abstenções.** _____

----- Na sequência da eleição dos Vogais para o órgão Executivo da Junta de Freguesia, estes passaram a ocupar os lugares para si destinados no Executivo, e o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Benfica** procedeu à chamada e verificação da identidade e legitimidade dos cidadãos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, para ocupar as vagas deixadas na Assembleia de Freguesia, a saber: Gilda Maria Alves Caldeira, José Alberto Mendes Neves, Susana Alexandra Simões Lopes, Pedro Mouta Ferreira, Romualda Maria da Conceição Martins Nunes Fernandes e Fortunato José Soares Carretero. _____

--- O Eleito Tiago Filipe Coelho Simões, da Coligação "Viver Lisboa", justificou atempadamente a sua falta a este ato de instalação pelo que, nos termos do n.º 3 do artigo 8.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, a verificação da sua identidade e legitimidade será feita na primeira reunião deste órgão a que compareça. _____

--- Após assinatura do auto de posse por todos os eleitos supracitados, a qual atesta a tomada de posse dos mesmos, e após ser igualmente assinado pelo Senhor **Presidente do Executivo** foi encerrado este ato solene. _____

3: Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia

--- Estando novamente a Assembleia de Freguesia totalmente preenchida na sua estrutura, e de acordo com a Lei das Autarquias Locais, procedeu-se à eleição da Mesa

da Assembleia, tendo o Partido Socialista apresentado uma proposta para a sua composição, à qual foi atribuída a "**Lista A**", com os seguintes nomes: **Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio**, como Presidente da Mesa da Assembleia; **José Alberto Mendes Neves** como 1.º Secretário, e **Romualda Maria da Conceição Martins Nunes Fernandes** como 2.º Secretária. _____

--- Distribuídos os respetivos boletins de voto pelos membros da Assembleia de Freguesia de Benfica, sujeitou-se a votação, por voto secreto, a proposta de composição da Mesa da Assembleia de Freguesia supracitada. _____
--- Foram chamados a votar os eleitos pela ordem da sua eleição. _____

--- Contados os votos, a **proposta de composição da Mesa da Assembleia de Freguesia de Benfica para o mandato de 2025-2029, apresentada pelo Partido Socialista, foi aprovada por maioria, com onze (11) votos a favor, três (3) voto contra, e quatro (4) abstenções.** _____

--- Na sequência da eleição dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia, estes passaram a ocupar os lugares para si destinados na respetiva Mesa, e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Benfica passou a condução dos trabalhos à Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia**, Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, efetuou a intervenção que seguidamente se transcreve. _____
"É com enorme satisfação que me encontro hoje aqui, na Escola Superior de Comunicação Social, para a tomada de posse dos órgãos autárquicos da Freguesia de Benfica. _____
E é na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia de Benfica que me dirijo a todas e a todos vós, com enorme sentido de responsabilidade e de missão, renovando os votos para mais um mandato promissor em prol do Bairro de Benfica e dos seus fregueses. _____

Este momento representa um sinal claro de confiança, de reconhecimento, de continuidade e de progresso. Estamos hoje aqui, nesta tomada de posse e nesta Assembleia de Freguesia, reconhecendo a importância deste órgão deliberativo, essencial ao bom funcionamento do nosso bairro e da nossa Junta.

É aqui que se aprovam os Orçamentos e os Planos, que se fiscaliza a ação do Executivo, e que se garante a transparência e o rigor, e o debate democrático, em tudo o que aqui fazemos. É aqui que nascem os grandes projetos, ganham forma as ideias transformadoras, e se constroem as colaborações que melhoram a vida das nossas freguesas e dos nossos fregueses.

Esta Assembleia está, e estará sempre ao serviço das pessoas e ao serviço de Benfica.

Enquanto Presidente, reafirmo o meu compromisso de exercer uma liderança democrática urbana e com probidade, conduzindo os trabalhos com rigor, respeito e sentido de missão.

O objetivo desta minha intervenção é reforçar a confiança de todas e de todos, aquelas e aqueles que através do seu voto nos confiaram a responsabilidade deste novo mandato, por mais quatro anos.

As nossas freguesas e os nossos fregueses manifestaram-se de forma clara e inequívoca sobre o rumo que desejam para o futuro do nosso bairro. Nós, com humildade e determinação, afirmamos e reafirmamos o nosso compromisso com todas e com todos.

Benfica continua a crescer, Benfica continua a ganhar população, vitalidade e ambição. Benfica ganha com o comércio, e regista na cidade de Lisboa um dos maiores volumes de transações comerciais, conforme dados da UNICRE.

Registámos, nesta última eleição, uma participação cívica acima da média nacional, e uma evolução histórica, social e territorial notável. Tudo isto foi feito numa equipa dirigida pelo cessante e atual Presidente da Junta, Dr. Ricardo Marques, e para a sua equipa de Executivo, ora eleita, para a qual peço uma grande salva de palmas.

Quando olhamos para o nosso território, encontramos símbolos de progresso e identidade que nos enchem de orgulho. O Palácio Baldaya, espaço de cultura, de encontro e de partilha. Sabemos que sem cultura não há democracia, e por isso, temos também o Cineteatro Turim, polo vivo de arte e de lazer. O Mercado de Benfica, que preserva a nossa identidade, o comércio local, agora mais moderno e digital. A nossa

residência universitária, porque Benfica é de todos aqueles que cá vivem, que cá trabalham e que cá estudam.

Não podemos esquecer o caminho que fizemos, e que explica a confiança que hoje nos é renovada. Os nossos fregueses têm memória, memória dos 7.000.000€ investidos em habitação pública, memória das requalificações que melhoraram a qualidade de vida das nossas famílias, memória da proximidade dos serviços públicos, memória do apoio ao associativismo local, memória dos 4.000.000€ anuais investidos na educação, que têm promovido coesão social, têm promovido igualdade de oportunidades, têm promovido justiça social.

Mas, sabemos, naturalmente, que há ainda muito por fazer, e nós queremos mais, e sabemos que as nossas freguesas e os nossos fregueses querem mais de nós, porque Benfica é, na realidade, feita de todas e de todos nós. E por isso, juntos continuaremos a construir um bairro promissor para todos aqueles que cá vivem, que cá trabalham, que por cá passam, e por cá estudam.

Juntos, continuaremos a fazer a diferença.

Viva Benfica!

Viva Lisboa!"

--- Seguidamente, a Senhora **Presidente da Mesa** passou a palavra aos membros da Assembleia.

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, proferiu a intervenção que se transcreve.

"Estas eleições disputaram-se num contexto exigente e difícil, num quadro de polarização e de apelo ao voto útil.

Apesar de a CDU ter perdido um eleito, não perdeu a capacidade de intervenção naquela que é a freguesia das nossas vidas. Agradecemos a todos os que nos confiaram o seu voto, muitos deles pela primeira vez.

O trabalho da CDU em Benfica, do ponto de vista institucional, manter-se-á como Oposição democrática, com propostas concretas e construtivas, com um debate franco e pela defesa do Poder Local Democrático que o 25 de abril permitiu.

Do ponto de vista local, a CDU, com os outros membros da sua lista, comunistas, ecologistas, democratas. manterá um contacto diário com a população, marca distintiva do seu trabalho. Continuaremos presentes pela resolução dos problemas da higiene urbana, pela defesa de mais lugares de estacionamento, pela defesa de uma política municipal de habitação, pelos direitos dos moradores dos bairros municipais, esquecidos durante vários mandatos, pela defesa do policiamento de proximidade, pelo direito a viver na freguesia, de todos aqueles que vão sendo escorraçados, quer por via da "Lei Cristas", quer pelos elevados juros bancários, ou pela gentrificação que percorre toda a cidade.

Continuaremos a defender o associativismo plural, criado a partir das necessidades concretas dos cidadãos, sendo expressão também da sua cidadania. E por uma política cultural na cidade e na freguesia, que não esteja submetida a uma lógica de consumo e de grandes espetáculos, mas que fomente a cultura a partir dos bairros, que interrogue, que interpele, que essa cultura seja permanente e variada, que procure chegar e tocar principalmente crianças e jovens, independentemente da sua condição socioeconómica. Continuaremos a lutar contra a imensa precariedade que atravessa os trabalhadores, também desta Junta.

Seremos uma Oposição atenta, mas construtiva, e não deixaremos de apresentar propostas para melhorar a nossa freguesia. Comprometemo-nos a continuar a fazer o trabalho institucional, que este seja reflexo dos anseios dos nossos fregueses.

Continuaremos com a nossa determinação e intervenção na freguesia, assente num princípio de melhoria contínua da qualidade de vida da população, nunca esquecendo aqueles que trabalham, estudam e frequentam a nossa freguesia. Não nos vamos esquecer de todos aqueles com quem nos cruzamos, que foram centenas, que ouvimos as suas preocupações, os seus anseios e sonhos por uma cidade realmente para todos. Não nos vamos esquecer dos moradores do Bairro da Boavista, onde estamos tantas vezes, e que querem mais do que obras de fachada, obras nas suas habitações; querem uma esquadra que, de facto, funcione, querem um Centro de Saúde que sirva a população todos os dias, querem arruamentos cuidados, querem que seja possível dinamizar o comércio local.

O desafio de quem governa a cidade e a freguesia é proteger a sua comunidade, onde a habitação deixe de ser um privilégio, para passar a ser um direito, mantendo a

identidade dos vários bairros de Benfica, das zonas heterogéneas onde os bairros não existem.

É o olhar de igual modo para todo o território, reforçar os laços de pertença, não só dos que cá vivem, mas também daqueles que aqui trabalham e sentem Benfica como sua.

Não podemos deixar de destacar, neste ciclo autárquico, todos aqueles que estão na linha da frente e que são o motor da Junta de Freguesia de Benfica, os seus trabalhadores. São eles que assumem todos os dias as tarefas essenciais, por vezes em situações precárias. Eles são os imprescindíveis.

Compete à Junta de Freguesia assegurar todas as condições de trabalho, com vinculo efetivo, para que possam exercer as suas funções sem olharem para um futuro incerto.

Termino, fazendo votos de um bom mandato autárquico a todos os eleitos da Junta de Freguesia de Benfica, manifestando a disponibilidade da CDU para apoiar todas as medidas que sejam justas, que vão ao encontro da valorização da nossa freguesia e de quem aqui vive, estuda ou trabalha."

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, efetuou a intervenção que seguidamente se transcreve.

"Encontramo-nos hoje, antes de tudo, para celebrar a democracia. Hoje é dia de converter em representação política o voto de cada pessoa que, em Benfica, manifestou a sua vontade. Foi assim no passado dia 12 de outubro, e foi assim também no dia 12 de dezembro de 1976, data das primeiras eleições autárquicas em liberdade, cujo cinquentenário queremos ver celebrado também em Benfica, no próximo ano.

Cumprimento o novo Executivo da Junta de Freguesia de Benfica, composto por pessoas que, com o Bloco de Esquerda, partilharam nas passadas eleições a Coligação "Viver Lisboa", um projeto que exigiu o espírito de convergência necessário em tempos de desafios complexos.

O Bloco fez a sua parte, aqui estamos como resultado desse trabalho, disponíveis para responder a esses desafios.

Permitam-me que cumprimente a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia reeleita. Desejo que o exercício deste mandato seja uma oportunidade renovada para uma condução equilibrada e séria dos debates.

Celebramos a democracia, não só hoje, mas todos os dias.

Em Benfica, temos vindo a fazer alguma evolução nesse sentido, quando passámos a transmitir online, não só este encontro, mas todas as reuniões da Assembleia de Freguesia. Antiga insistência do Bloco de Esquerda, continuamos a pensar que é uma forma muito positiva de envolver toda a gente nos assuntos da freguesia e de contribuir para que tenham uma voz ativa na resolução dos problemas que se nos colocam. _____

Nos tempos que correm, assumir a postura do "Casemiro", da canção do Sérgio Godinho, que "punha o ouvido atento, vias as coisas por dentro, que é uma maneira de melhor pensar, via o que estava mal, e como é natural, tentava sempre não se deixar enganar", é algo que desejamos. _____

Hoje, ao contrário da canção, alguns já recorrem ao insulto, ao boicote e à ameaça. Todos somos chamados a intervir. _____

O Bloco de Esquerda em Benfica continua a contar com uma equipa de pessoas empenhadas e disponíveis para continuar dialogando e construindo em conjunto as soluções de que Benfica necessita para ter menos desigualdades, melhor mobilidade e sempre mais transparência. Fazemo-lo com contributos, alertas e propostas. _____

Orgulhamo-nos de ter contribuído, no passado, para algumas das melhorias que o anterior Executivo alcançou. Não poderei deixar de referir a mais antiga proposta do Bloco, a Biblioteca Municipal, cuja abertura se espera para breve, após tantas inaugurações. _____

Congratulamo-nos com a abertura do Teatro Turim, pela qual batalhámos em tantos momentos, e com a afirmação de símbolos de inclusão e diversidade na freguesia, como o hastear da bandeira arco-íris na Junta, e mais recentemente, com a instalação de um banco no centro da freguesia, que ostenta as cores da bandeira arco-íris e afirma que a discriminação não pode ter aqui lugar. _____

Saudamos a pacificação das ruas e o controlo da velocidade nos bairros, que se de início originou alguma resistência quando a propusemos, tem vindo a revelar-se como positiva, e progressivamente esperamos que se alargue a uma área maior. _____

Também o alargamento da rede de bicicletas GIRA trouxe benefícios para a mobilidade. Gostaríamos ainda de referir a concretização da abertura do CLAIM, do Gabinete de Empregabilidade, da residência de estudantes, do direito de os moradores se organizarem em petição e se fazerem representar com as suas demandas, tudo propostas e lutas do Bloco, marcas que já deixámos na freguesia. _____

Estivemos ainda ao lado do Executivo na aprovação de medidas dedicadas à habitação e aos cuidados, nomeadamente na concretização das creches, trabalho único em autarquias do país.

Não faltámos à chamada, como não faltamos nunca, porque temos um compromisso, e hoje é dia de o reafirmar, um compromisso com a nossa freguesia, com as pessoas que aqui vivem, e com os valores que nos movem – a transparência, a igualdade e a inclusão. É aqui que queremos construir uma comunidade mais justa, mais solidária e mais participativa.

Um setor cultural negligenciado, a falta de perspetivas e a pobreza constituem condições propícias para o oportunismo dos que usam o medo para instigar o ódio e destruir a democracia. Precisamos de uma freguesia empenhada na transformação de espaços públicos, na transição climática, no combate à xenofobia e ao racismo. As respostas terão de ser partilhadas e transparentes.

O Bloco de Esquerda estará, como sempre, ao lado das pessoas. Estaremos atentos, vigilantes e propositivos. Queremos uma freguesia que funcione para todos, onde o espaço público seja cuidado, acessível e pensado para quem o vive, onde a mobilidade seja segura e sustentável, onde ninguém fique para trás, seja pela idade, pela condição económica ou pela origem. Defendemos uma Junta que funcione de forma transparente, que ouça e respeite todas as vozes, e que trate o bem comum com responsabilidade, porque a política local deve ser isso mesmo, um espaço de proximidade, de escuta e de construção coletiva.

Sabemos que nem sempre será fácil, mas é com determinação, com diálogo e com coerência que queremos fazer a diferença. Estaremos aqui para contribuir com ideias, com trabalho e com a firme convicção de que a política pode e deve melhorar a vida das pessoas.

A todos e a todas, desejamos um bom trabalho."

--- A Senhora **Maria Margarida Silva (IL)**, no uso da palavra, proferiu a intervenção que se transcreve.

"Hoje é um dia de enorme orgulho para mim e responsabilidade, ao tomar posse nesta Assembleia de Freguesia como representante da Iniciativa Liberal.

Começo por agradecer à Lista "Por ti, Benfica – Moedas 2025", de que a IL era parte integrante, e em especial à sua cabeça de lista, Dra. Paula Portugal Mendes, por todo o trabalho realizado, sempre com isenção, partilha e sentido de serviço público. Muito obrigada pela forma como me acolheram e me integraram. _____

No futuro, e sendo Oposição, só posso prometer desempenhar a função autárquica para que fui eleita, em representação da Iniciativa Liberal, com rigor, sentido crítico, mas construtivo, em prol de um melhor serviço ao cliente de Benfica. _____

A Iniciativa Liberal defende serviços simples, rápidos e acessíveis, espaços públicos bem cuidados, serviços de saúde de proximidade, uma freguesia que funcione, com o apoio às associações, às escolas, aos comerciantes e aos empreendedores que fazem de Benfica uma freguesia em que vale a pena viver, moderna e ativa. _____

Comprometemo-nos, por isso, a manter um diálogo constante e leal com todas as forças políticas representadas na freguesia. Benfica não se constrói com divisões, mas sim com cooperação, com respeito e com ideias. Temos visões diferentes, mas partilhamos o mesmo objetivo, de melhorar a vida dos Benfiquenses. _____

Aos colegas agora eleitos, desejo um ótimo mandato, e que sem quezílias possamos todos lutar para dar a Benfica o futuro que merece. _____

"Por ti, Benfica", vamos ao trabalho." _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, proferiu a seguinte intervenção: _____

"É com sentido de responsabilidade e profundo respeito pela comunidade de Benfica que hoje assumo este lugar na Assembleia de Freguesia. Estar aqui não é apenas representar um mandato pelo Chega; é um compromisso, o de servir os Benfiquenses com lealdade, rigor e espírito construtivo. _____

Estaremos na Oposição, sim, mas numa Oposição positiva. Não seremos contra por tudo ou por nada, nem confundiremos a crítica com o bloqueio. Seremos exigentes, vigilantes e propositivos. Quando os interesses da população forem defendidos, estaremos ao lado das soluções. Quando a clareza dos processos ou a transparência das decisões faltar, levantaremos a voz com firmeza e com dados, porque é assim que se honra a confiança dos cidadãos. _____

Entre as nossas prioridades estará a segurança, entendida no seu sentido mais amplo – segurança física, quando há criminalidade e delinquência, mas também segurança na

saúde, na higiene urbana, no espaço público e nas condições que garantam qualidade de vida a todos. Uma freguesia segura é uma freguesia cuidada, atenta e humana. _____

Outro eixo fundamental será a educação e a inclusão. Não podemos aceitar que as escolas de Benfica possam continuar a viver com carências estruturais de técnicos especializados, nomeadamente de ensino especial, terapeutas da fala e ocupacionais, psicólogos, profissionais de psicomotricidade e desporto adaptado. _____

Queremos ajudar a transformar a freguesia num modelo de concretização do Decreto-lei n.º 54/2018, mostrando que a inclusão não é um ideal distante, mas uma prática diária. E isso faz-se também com a criação de percursos educativos e profissionais ajustados às crianças e jovens com necessidades específicas, caminhos de dignidade, de futuro e de pertença. _____

Sabemos que quem quer fazer tudo em quatro anos, acaba por fazer pouco. Por isso, seremos seletivos, focados e rigorosos. Faremos menos, talvez, mas faremos bem, e com impacto real na vida das pessoas. _____

E deixo uma convicção final: onde tudo parece estar bem e estável, é precisamente onde tudo pode vir a correr mal, por excesso de confiança. A estabilidade nunca deve significar complacência. É na vigilância, no diálogo e na transparência que se constrói uma freguesia mais justa, mais segura e mais solidária. _____

É com esse espírito exigente, positivo e comprometido que assumo este mandato, por Benfica, pelos Benfiquenses e por um futuro comum de confiança e de participação. ___

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, interveio conforme se transcreve em seguida. _____

"A presença hoje na Escola Superior de Comunicação Social é um regresso àquela que foi a minha casa por mais de quinze anos. Além de vossa vizinha, sou também uma "escsiana". Aqui me licenciei, acompanhei a construção deste edifício, e aqui fiquei a dar aulas. _____

É também por hoje estar neste local que, com profundo sentido de responsabilidade, humildade e compromisso, tomo posse como membro da Assembleia de Freguesia de Benfica, em representação do CDS-PP. _____

O resultado das últimas eleições autárquicas demonstrou de forma clara que os nossos vizinhos também confiam em nós, e é com enorme honra que reconhecemos a força

dessa confiança. A Coligação "Por ti, Lisboa", "Por ti, Benfica", cresceu ainda mais, e em secções de voto onde muitos achavam pouco expectável que isso pudesse acontecer, sendo, assim, a segunda força política mais votada na freguesia, um sinal inequívoco de reconhecimento da exigência e do trabalho que tem caracterizado sobretudo o CDS em Benfica, e junto de várias comunidades.

Assumimos hoje, perante todos vós, o compromisso de continuar a lutar diariamente por soluções concretas que respondam aos problemas que mais afetam os moradores de Benfica. Falamos do apoio às famílias, aos idosos, aos jovens, da educação, da segurança, da mobilidade, da limpeza urbana, da preservação dos espaços verdes.

Queremos uma freguesia que seja mais amiga das pessoas, e isso só se alcança com trabalho, proximidade e sentido de serviço público.

À semelhança do que temos feito nos mandatos anteriores, continuaremos a apresentar propostas e recomendações construtivas, que visem melhorar o espaço público e reforçar a qualidade de vida de todos os que aqui moram, que estudam, trabalham, ou apenas nos visitam.

Por isso, e tal como mencionado durante a campanha, vamos continuar a falar e a ouvir as pessoas. A nossa ação será sempre guiada por um princípio fundamental: fazer política para as pessoas, e não para os Partidos.

Os eleitos do CDS-PP estarão sempre disponíveis para colaborar com as restantes forças políticas, sempre que dessa colaboração resultem vantagens reais para os nossos vizinhos. Por isso, não estaremos aqui para criar obstáculos, mas também não deixaremos de exercer o papel que nos cabe, fiscalizar com rigor e responsabilidade a ação do Executivo, assegurando que as promessas se cumprem e que os recursos públicos são usados de forma eficiente e transparente. É isso que os vizinhos esperam de nós, seriedade, trabalho, diálogo e firmeza. É isso que prometemos honrar ao longo deste mandato.

Em nome do CDS-PP, reafirmo o nosso compromisso com uma freguesia mais humana, mais justa, mais solidária, e ainda mais viva, um espaço onde todos se sintam bem, se sintam bem-vindos, e desejem permanecer.

Estamos aqui pelas pessoas de Benfica, com a convicção de que a boa política ainda é possível, e de que vale a pena lutar por ela. E é por vocês, vizinhos, é por vocês, Benfica. Muito obrigada, e votos de um bom mandato a todos."

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, efetuou a intervenção que se transcreve. _____

"É com orgulho e sentido de dever que tomo hoje posse nesta Assembleia de Freguesia. Faço-o, e falo em nome dos Benfiquenses que acreditam no poder de proximidade, na força do trabalho e na seriedade do serviço público. _____

Quero começar, por isso, por saudar todos os eleitos, sem exceção, de todas as forças políticas, porque são eles a expressão do espírito democrático e da vontade democrática dos Benfiquenses. _____

A democracia local vive do debate, da pluralidade e da capacidade de convergir nas soluções, mesmo quando divergimos nas ideias. É isso que dignifica esta Assembleia, e é isso que os fregueses esperam de nós, respeito, diálogo e compromisso. _____

Mas, dito isto, quero também afirmar, com toda a clareza e convicção, que estou aqui – que estamos aqui, eu e a nossa Bancada – para apoiar o Executivo e o Sr. Presidente, um Presidente que tem dado provas inequívocas de trabalho, de visão e de coragem política. _____

Sob a sua liderança, Benfica transformou-se, tornou-se uma freguesia de referência, um exemplo de gestão, de proximidade e de eficácia. Onde outros veem obstáculos, a Junta de Benfica encontra soluções; onde outros se queixam de falta de meios, nós mostramos resultados. _____

Benfica é, há muito, uma inspiração para a cidade de Lisboa. É uma freguesia viva, solidaria e moderna, onde a comunidade se reconhece e à qual se orgulha de pertencer. Mas, também é verdade que demasiadas vezes temos sentido a falta de apoio e de cooperação da Câmara Municipal de Lisboa e da própria Assembleia Municipal. Em vez de aliados, Benfica tem encontrado muitas vezes forças de bloqueio, projetos travados, respostas adiadas, investimentos esquecidos. _____

Mas, nós não ficamos parados, porque quando o Município falha, a Junta intervém. Quando a Câmara ignora Benfica, Benfica avança. E é isso que faz de Benfica uma freguesia exemplar, a sua capacidade de se substituir ao Município quando é preciso, de agir com autonomia, de colocar as pessoas em primeiro lugar. _____

Benfica mostra todos os dias que é possível governar bem com menos meios e, sobretudo, menos competências do que aquelas que tem a Câmara Municipal de Lisboa, mas com muita vontade e sentido de responsabilidade e do dever.

A política tem de ser uma forma nobre de servir, e não um exercício de vaidade, de propaganda ou de burocracia.

Hoje podemos dizê-lo sem hesitação, Benfica é mesmo a melhor freguesia para viver em Lisboa, e uma das melhores do país, reconhecida nacional e internacionalmente. Benfica é um território onde a qualidade de vida é real, onde há segurança, onde há solidariedade, onde há comércio, onde há cultura a fervilhar e onde há participação cívica. Benfica é uma freguesia onde cabem todos, e onde ninguém fica para trás, uma freguesia com história, mas voltada para o futuro.

Por isso, reafirmamos aqui o nosso compromisso inequívoco com o Executivo e com o Sr. Presidente. Seremos uma Bancada leal, construtiva e empenhada, mas também crítica, sempre ao serviço do projeto que os Benfiquenses legitimaram nas urnas. Trabalharemos com todos, mas sempre com um objetivo maior, de defender Benfica e os Benfiquenses.

Termino com a mesma convicção com que iniciámos este caminho, há quatro anos: Benfica continuará a ser uma referência de cooperação, de trabalho e de construção. Somos e seremos sempre uma freguesia que se move por amor, por justiça e por resultados, porque trazemos Benfica no coração, e é com o coração que continuaremos a servir.

Viva Benfica!

Viva Lisboa!

Viva Portugal!"

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, começou por expressar o seu regozijo por ver uma sala repleta para este ato de instalação da Assembleia de Freguesia e Executivo da Junta de Freguesia de Benfica, endereçando uma saudação muito especial ao Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa e ao Presidente da Escola Superior de Comunicação Social, que amavelmente cedeu o auditório para a realização da presente sessão.

Saudou igualmente os Presidentes de Junta de Freguesia presentes, e o Presidente da ANAFRE, Dr. Jorge Veloso, a quem aproveitou para louvar pelo extraordinário mandato à frente desta entidade, lutando continuamente pela aplicação da Lei da descentralização de competências para as freguesias, incrementando assim a sua autonomia. _____

Enalteceu o pluralismo partidário da Assembleia de Freguesia de Benfica, realçando o quanto o salutar e construtivo debate de ideias é essencial para o desenvolvimento e consolidação da democracia. _____

A Assembleia cessante dirigiu uma palavra de louvor e de agradecimento por quatro anos de trabalho profícuo e verdadeiramente histórico, numa freguesia que soube quebrar barreiras naquilo que se entendia serem os limites da capacidade de execução e de investimento das Juntas de Freguesia. _____

Com o inestimável contributo da Assembleia de Freguesia, a Junta de Freguesia de Benfica executou, no anterior mandato, um investimento de 70.000.000€ em obras, dos quais cerca de 19.000.000€ a expensas próprias, a adicionar às variadas candidaturas submetidas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. _____

Personalizou este seu cumprimento à Assembleia de Freguesia cessante na pessoa da Dra. Ana Abel, uma intrépida combatente antifascista que sempre se colocou ao serviço da comunidade. _____

Expressou a sua gratidão aos elementos que deixam de exercer funções no Executivo da Junta de Freguesia de Benfica, Tiago Simões, Miguel Pais e João Roseta, destacando em particular os dezasseis anos de serviço deste último, com resultados muito positivos ao nível da dinamização do Mercado de Benfica e da valorização do espaço público. __

Prestou o devido reconhecimento ao trabalho incansável dos funcionários da Junta de Freguesia, sublinhando que o empenho e dedicação dos cerca de quatrocentos trabalhadores integrados no quadro de pessoal da autarquia são absolutamente fundamentais para a concretização da visão estratégica do Executivo para o desenvolvimento da Freguesia de Benfica. _____

Acrescentou serem estes colaboradores os verdadeiros obreiros do dinamismo, do arrojo e da capacidade de concretização da Junta de Freguesia, com o seu profissionalismo e espírito de serviço público inexcedíveis. _____

Dedicou uma sentida palavra de agradecimento à sua família que o acompanha nesta jornada, com uma dedicatória especial à sua filha mais nova. _____

Salientou que a verdadeira essência de Benfica é construída por todos aqueles que diariamente trabalham em prol da freguesia – aqueles que nela residem, estudam ou que a visitam – devendo-se a estes – moradores, alunos, comerciantes, dirigentes associativos, entre outros – a profunda mudança que tem vindo a ser concretizada, na construção de uma comunidade pujante e participativa, reivindicativa e exigente com os decisores públicos, e que de mãos dadas constrói uma Benfica mais esclarecida, progressista, ambiciosa e tolerante. _____

Partilhou o profundo orgulho sentido por poder continuar a servir a comunidade do Bairro de Benfica e a dedicar-se à população desta freguesia, no exercício destas funções. _____

Exaltou o simbolismo de uma colina que foi pensada para construir o futuro da Freguesia de Benfica, e onde atualmente estão instaladas três creches, três jardins de infância, uma escola do 1.º ciclo, duas escolas do 2.º e 3.º ciclo, uma escola secundária e três escolas superiores, num total de mais de treze mil alunos. _____

Declarou que a realidade demográfica obriga a repensar o território de uma forma diferente, sabendo-se que cerca de 30% da atual população entrou em Benfica na última década, e que uma crise habitacional sem precedentes fez com que a freguesia perdesse, nos últimos seis anos, cerca de três mil moradores, afastados das suas casas. Prova inequívoca dos efeitos desta crise habitacional é o facto de o Gabinete de Habitação da Junta de Freguesia ter efetuado mais de dois mil atendimentos em apenas um ano de funcionamento. _____

Perante este cenário, torna-se imperioso olhar com coragem para aquilo que deve ser o papel de uma Junta de Freguesia, que não se pode limitar ao mero encaminhamento para respostas municipais ou estatais, mas tem de ser um papel ativo de apoio e de construção de soluções, de acordo com as novas realidades e exigências de uma freguesia urbana na cidade de Lisboa. _____

Neste contexto, recordou que a reforma administrativa da cidade de Lisboa, operada em 2014, dotou as freguesias da cidade de meios que, infelizmente, ainda não existem nas restantes freguesias do país. Afirmou que o alienar desta autonomia e capacidade de ação é alienar o verdadeiro propósito da descentralização de competências nas

freguesias, processo em que a Freguesia de Benfica não só tem marcado presença, como tem sido até pioneira. _____

Destacou o fator proximidade e os níveis de confiança dos cidadãos nas instituições públicas que lhes são mais próximas como absolutamente preponderantes neste processo de descentralização de competências, com políticas públicas a serem construídas em articulação com a comunidade, aquele que declarou ser o mote da ação do Executivo da Junta de Freguesia para o mandato que agora inicia. _____

Frisou que no decurso do mandato anterior, foram definidas prioridades que não estariam originalmente previstas no raio de ação de uma Junta de Freguesia, com a Junta de Freguesia de Benfica a assumir a construção e aquisição de habitação – sublinhando, neste capítulo, as reivindicações junto do Governo no sentido da alteração do Decreto-lei, viabilizando que não só os Municípios, mas todas as autarquias pudessem candidatar-se aos avisos para este efeito. Concretizada esta alteração legislativa, num espaço de apenas seis meses a Junta de Freguesia de Benfica formalizou um total de duzentos e setenta e dois contratos-promessa de compra e venda – sendo que no mesmo período, a Câmara Municipal de Lisboa, com um investimento de 70.000.000€, procedeu à aquisição de um único apartamento na cidade. _____

Vincando ser esta uma estratégia que, como tantas outras, beneficia do fator proximidade, indicou que duzentos e setenta e dois adquiridos para o parque habitacional público significam mais cerca de mil moradores na freguesia, contribuindo assim para contrariar a tendência demográfica dos últimos anos. _____

Na área do alojamento estudantil, e em parceria com o Instituto Politécnico de Lisboa, sensível às necessidades de muitos estudantes deslocalizados, a Junta de Freguesia de Benfica encetou a construção de uma residência para estudantes, um investimento de cerca de 5.000.000€ concretizado em apenas onze meses, encontrando-se já em pleno funcionamento, com a totalidade das vagas ocupadas – uma resposta que abre portas para que muitos destes estudantes possam eventualmente permanecer em Benfica e na freguesia desenvolver a sua vida pessoal e profissional. _____

Na área da educação, juventude e emprego, a Junta de Freguesia trabalhou com o propósito claro de fornecer uma resposta integral a todas as gerações, sendo que as duas creches criadas forneceram uma resposta pública de proximidade, gerida

diretamente pela Junta de Freguesia de Benfica – circunstância ímpar a nível nacional – a cento e sessenta famílias. _____

Ainda na vertente da educação, foram alargadas as candidaturas a fundos comunitários relativas ao Centro Qualifica, para formação de adultos e formação a cidadãos estrangeiros. _____

No presente mandato, o Executivo assume como principal objetivo nesta área a abertura do Espaço Maior, um espaço dedicado aos cidadãos seniores, com atividades diárias diversificadas, e que permita alargar a resposta dada ao nível da Memória Ativa Sénior ou dos atendimentos nos gabinetes de psicologia. _____

Destacou ainda o Programa "Horizontal 360", com o patrocínio de um conterrâneo da freguesia, o artista Valete, que aceitou o desafio proposta, de criar uma escola de *soft skills*, que em um ano de atividade acolheu mais de mil e oitocentos alunos, produzindo um álbum que reúne setenta artistas portugueses. _____

Sublinhou o fator agregador da cultura e o empenho que tem sido feito na valorização dos espaços culturais da freguesia, com particular destaque para o Palácio Baldaya, o Cineteatro Turim, o Auditório Carlos Paredes, a Galeria Ecodigital a abrir na Alameda Álvaro Proença, a Livraria Ulmeiro e o Elétrico 349, projetos que têm contado com a colaboração ativa das escolas artísticas do Instituto Politécnico de Lisboa, numa revolução na zona norte da cidade de Lisboa, em termos daquilo que é a atratibilidade das indústrias performativa e criativa. _____

Na área da economia, comércio e mercados, enfatizou o investimento de cerca de 1.500.000€ nos Bairros Comerciais Digitais, para valorização daquele que é o maior centro comercial a céu aberto da Área Metropolitana de Lisboa, com mais de mil estabelecimentos comerciais, dos quais quatrocentos e setenta situados entre as Portas de Benfica, o Fonte Nova e o Centro Comercial Colombo. _____

No âmbito do desenvolvimento deste projeto, já estão em funcionamento a *app* criada para o Bairro Comercial Digital de Benfica, o *wi-fi* gratuito nas ruas, os MUPI's digitais e os *lockers*, e em janeiro de 2026 irá iniciar-se o serviço de entregas ao domicílio, numa parceria entre a Junta de Freguesia e a Associação "Mais Benfica". Informou que através da utilização da *app* criada, os cerca de quatrocentos comerciantes aderentes já faturaram mais de 600.000€, pelo que se conclui ser esta uma ferramenta primordial para a dinamização do comércio tradicional de proximidade. _____

Relativamente ao Mercado de Benfica, irá ser a breve prazo assinada a consignação da obra de requalificação, com a Câmara Municipal de Lisboa, para uma primeira fase técnica desta empreitada, prevendo-se que esta obra, na sua globalidade, seja concluída ao longo do mandato, valorizando assim aquele que é o maior mercado do Distrito de Lisboa, e também aquele que foi escolhido como o melhor mercado, pela escolha do consumidor. _____

Referiu que o Mercado de Benfica contabiliza cerca de trinta mil utentes por semana, com oito mil visitantes a cada sábado – com 40% destes utilizadores provenientes das Freguesias vizinhas de Alfragide, Águas Livres e Falagueira – Venda Nova, 17% da zona de Odivelas, e 8% de Algés – Miraflores, colocando Benfica como um farol de centralidade naquilo que é o acesso ao comércio na cidade de Lisboa. _____

Chamou a atenção para o facto de 65% da população de Lisboa residir acima da 2.ª Circular, observando-se uma gritante discrepância do investimento municipal, originando a ideia de duas Lisboas distintas: uma Lisboa para turistas e uma Lisboa para os lisboetas, esquecida e com um investimento bem menos relevante. _____

Na área dos direitos sociais e desporto, destacou os mais de doze mil e quinhentos participantes nas atividades desportivas ao longo do ano, a criação da Assembleia Sénior, os projetos de Memória Ativa Sénior, e a construção do *Skate Park* como resultado de um Orçamento Participativo, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, através de um contrato de delegação de competências. _____

Declarou que numa freguesia como Benfica, que possui no seu território cerca de dois terços do Monsanto, o Parque Silva Porto ou a Quinta da Granja, as respostas ambientais e políticas de sustentabilidade revestem-se de particular relevância, pelo que o Executivo considera fundamental que as estratégias adotadas sejam, de facto, vocacionadas para uma freguesia mais amiga do ambiente, com menor tráfego automóvel – reduzindo os cerca de duzentos e quarenta mil carros que diariamente atravessam a freguesia, com impacto não só ao nível da poluição, mas também da disrupção daquilo que é o normal funcionamento da freguesia e segurança dos moradores, e sobretudo das crianças em idade escolar. _____

Assim, vincando ser esta uma área em que é especialmente determinante a coragem nas decisões, recordou que no pretérito mandato autárquico, e em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia de Benfica criou quatro Zonas 30,

num projeto que se pretende ver alargado a todos os bairros da freguesia, com redução de velocidade de circulação automóvel e priorizando-se a mobilidade e segurança do peão. _____

No capítulo da participação cívica, ao longo do mandato anterior a Junta de Freguesia de Benfica promoveu quarenta e nove reuniões públicas, de porta aberta, sem qualquer tipo de seleção prévia, estimulando um debate franco sobre os projetos a implementar na freguesia, com soluções construídas em conjunto com a comunidade, reforçando assim a proximidade e a confiança entre os eleitores e os órgãos eleitos. _____

Renovando este compromisso, revelou ser intenção da Junta de Freguesia realizar reuniões descentralizadas do órgão Executivo e alargar a descentralização das reuniões da Assembleia de Freguesia. _____

Distinguindo-se pela implementação de vinte e duas ferramentas de participação cívica, indicou que a Junta de Freguesia de Benfica foi premiada pelo Observatório da Participação Cidadã, a este nível, como uma das dez melhores autarquias no panorama mundial, tendo tido a oportunidade de se fazer representar num congresso realizado na Argentina, para apresentação destas mesmas ferramentas de participação cívica. _____

Para o presente mandato, pretende-se alargar a utilização destas ferramentas, tornando-as mais acessíveis ao cidadão, através dos meios digitais. _____

Ao abrigo desta participação cívica, frisou que cerca de 250.000€ de investimento da Junta de Freguesia foi diretamente decidido pelos cidadãos, um montante que se pretende ver duplicado neste mandato que agora inicia. _____

Mais declarou ser fundamental olhar para Benfica numa ótica das oportunidades que potenciam um território com trinta e seis mil moradores, numa zona limítrofe da cidade de Lisboa, com uma diáspora cada vez mais diversificada, enriquecendo o caráter cosmopolita de uma freguesia que se pretende multicultural e aberta a todos aqueles que nela queiram residir, estudar, trabalhar, visitar ou aceder ao comércio local. _____

Assinalou que Benfica não permite que sejam outros a definir a sua própria base identitária, mantendo-se como uma freguesia aberta para todos, com soluções habitacionais para todos, com comércio para todos, e com educação para todos, objetivo maior de uma freguesia moderna e progressista – entendendo-se uma postura diferente como um claro retrocesso de décadas daquilo que foi a luta de gerações para construir o modelo democrático atualmente existente na cidade de Lisboa. _____

Concluindo a sua intervenção, declarou que Benfica é hoje uma freguesia com um passado de orgulho e um futuro de coragem, feita de trabalho e de vizinhança, de comércio vivo e de escolas cheias, de parques onde convivem avós e netos, que mostra a cada dia como se constrói uma comunidade que acredita poder ser cada vez melhor, e em que ninguém fica para trás, com ação, proximidade e solidariedade. _____

Aditou que é com esta força e determinação que o Executivo da Junta de Freguesia seguirá em frente, num mandato que ficará marcado pela energia, pela ambição redobrada e pela vontade de construir bairro a bairro, comunidade a comunidade, rua a rua, pessoa a pessoa, com a certeza de que o futuro de Lisboa também se escreve em Benfica. _____

----- Nada mais havendo a tratar, a **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** deu por encerrada a sessão. _____

Eram vinte e duas horas e dez minutos. _____

--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

A Presidente _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____